PROGRAMA DE FONOTERAPIA INTENSIVA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: ESTUDO PILOTO

FERREIRA GZ***[1]; WHITAKER ME[2]; DUTKA JRC[1,2]; PEGORARO-KROOK MI[1,2]
1. Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, FOB/USP, Bauru
2. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, HRAC/USP, Bauru

Objetivo: Comparar os resultados de fala antes e depois de um Programa de Fonoterapia Intensiva (PFI). Métodos: Foram tratados dois pacientes do sexo masculino (30 e 31 anos de idade) com fissura labiopalatina e insuficiência velofaríngea após a palatoplastia primária. Um deles apresentava apenas hipernasalidade e o outro, hipernasalidade e articulações compensatórias. Apesar de ambos utilizarem obturador faríngeo para correção da insuficiência velofaríngea, o problema de fala ainda persistia e, por este motivo, foram encaminhados para o PFI. O PFI foi constituído de avaliações pré e pós terapia e do próprio processo terapêutico, envolvendo 45 sessões realizadas dentro de um período de 3 semanas por uma única fonoaudióloga. Ambos os pacientes foram submetidos à gravação da contagem de 1 a 20, da repetição de 23 frases com recorrência de todos as consoantes do Português Brasileiro, juntamente com a fala espontânea. As amostras gravadas pré e pós PFI foram julgadas pelo consenso de três fonoaudiólogas com experiência na avaliação de fala de indivíduos com fissura labiopalatina, no que se refere à presença/ausência da hipernasalidade e/ou da articulação compensatória. Resultados: O paciente que somente apresentava hipernasalidade antes do PFI deixou de apresentá-la após o PFI, enquanto o paciente com hipernasalidade e articulações compensatórias corrigiu as articulações compensatórias, mas continuou a apresentar a hipernasalidade na avaliação pós terapia. **CONCLUSÃO:** O PFI proposto demonstrou sucesso na correção das alterações de fala em pacientes com fissura labiopalatina e insuficiência velofaríngea.
Apoio Financeiro: FAPESP

INTENSIVE SPEECH THERAPY PROGRAM IN PATIENTS WITH CLEFT LIP AND PALATE: PILOT STUDY

FERREIRA GZ***[1]; WHITAKER ME[2]; DUTKA JRC[1,2]; PEGORARO-KRROK MI[1,2]
1. Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, FOB/USP, Bauru
2. Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, HRAC/USP, Bauru

PURPOSE: *To compare speech outcome before and after a Program of Intensive Speech Therapy (PIST).* **METHODS:** *Two male patients (30 and 31 years of age) with cleft lip and palate and velopharyngeal insufficiency after primary palatoplasty, were submitted to PIST. One presented with hypernasality, the other with hypernasality and compensatory articulation. Although both used speech bulb to correct*

velopharyngeal insufficiency, the speech disorder persisted, and they were referred to PIST. The PIST included pre and post speech therapy assessments and the therapeutic process itself, involving 45 sessions conducted within a period of 3 weeks by a single speech therapist. Both patients underwent recordings while counting 1 to 20, repeating 23 phrases with recurrence of consonant sounds in Brazilian Portuguese along with spontaneous speech. The recordings, pre and post PIST, were judged by the consensus by three speech therapists with experience in the evaluation of speech of individuals with cleft lip and palate, regarding presence-absence of hypernasality and/or compensatory articulation. **RESULTS:** *The patient with hypernasality before the PIST presented with normal resonance after PIST, while the patient with hypernasality and compensatory articulations corrected the compensatory articulations but continue presenting with hypernasality after.* **CONCLUSION:** *The proposed PIST was successful on correcting speech disorders in patients with cleft lip and palate and velopharyngeal insufficiency.*

Financial support: FAPESP